



Prefeitura Municipal de Aratiba

CNPJ: 87.613.469/0001-84

Rua Luiz Loeser, 287

Aratiba - RS - 99770-000

LICENÇA DE OPERAÇÃO

Processo n° 1.456/2.017

LICENÇA DE OPERAÇÃO n° 10/2.017

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo da Prefeitura Municipal de Aratiba, criada pela Lei Municipal n.º 3.305 de 15 de janeiro de 2013 e conforme legislação que habilita o Município para a Realização do Licenciamento Ambiental das Atividades de Impacto Local, no uso das atribuições, e com base nas vistorias a campo e nos autos do processo administrativo n° 1.456/2.017 protocolado no dia 14/02/2.017 sob n° 1.189/2.017 que requer renovação da L.O. n° 03/2013 expede a presente **LICENÇA DE OPERAÇÃO** com as condições e restrições abaixo especificadas:

IDENTIFICAÇÃO:

EMPREENDEDORES REQUERENTES: ADEMIR ANTÔNIO LAZAROTTO (CPF n.º 274.261.650 - 00) e VINÍCIO MORGAN LAZAROTTO (CPF n.º 007.941.060 - 05)

Fone: (54)3376 - 1238 R. 215

Responsável Técnico: Engª Agrª Marileude Araldi Didoné - CREA/RS 208011, sob ART n° 8944928.

Fone: (54)3522 - 0518

Para a atividade de: BOVINOCULTURA LEITEIRA EM SISTEMA SEMI-EXTENSIVO

Endereço dos empreendedores e do empreendimento: Linha Esperança Alta- Aratiba

Número máximo de matrizes leiteiras autorizadas: 50 matrizes

Área total da propriedade: 33,5ha

COM AS SEGUINTE CONDICIÕES E RESTRICIÕES:

1. Da atividade licenciada:

- 1.1. A licença autoriza o desenvolvimento da atividade de bovinocultura leiteira nas condições acima identificadas;
- 1.2. As instalações de ordenha e alimentação deverão manter dispositivos de segurança para a proteção contra os vazamentos acidentais para evitar a contaminação das águas e do solo;
- 1.3. Os pisos das instalações, os canais de condução de dejetos, as esterqueiras e outras estruturas envolvidas deverão ser mantidos perfeitamente impermeabilizados para evitar a contaminação do solo e das águas.

2. Quanto ao manejo dos resíduos:

- 2.1. Ficam proibidos os lançamentos de resíduos e/ ou dejetos nos recursos hídricos, mesmo que intermitentes;
- 2.2. Os dejetos e/ou os resíduos orgânicos a serem gerados pela atividade deverão ser destinados para uso agrícola, na própria propriedade, após o período mínimo de compostagem;
- 2.3. Operar sempre as lagoas de tratamento com folga técnica volumétrica superior a 20 %; homogeneizando, seguidamente o seu conteúdo.
- 2.4. Não queimar ou enterrar o lixo gerado na propriedade, devendo o lixo sólido ser destinado ao aterro sanitário e/ou depósito de resíduos sólidos e/ou usina de reciclagem da Prefeitura Municipal e o lixo orgânico ser compostado e empregado na propriedade;
- 2.5. As lagoas de tratamento de resíduos deverão ser mantida adequadamente protegidas, de modo a evitar acidentes;
- 2.6. As carcaças de animais mortos e resíduos de mesma origem deverão receber destinação adequada.
- 2.7. Realizar limpeza periódica dos pisos, das baias, divisórias e canaletas internas e externas;


ENG.º AGR. DINORVAN MIORELLI
CREA/RS 162837



Prefeitura Municipal de Aratiba

CNPJ: 87.613.469/0001-84

Rua Luiz Loeser, 287

Aratiba - RS - 99770-000

3. Quanto às características da área de aplicação:

- 3.1. Deverão ser utilizados os solos com uma boa drenagem interna e não sujeitos a inundações periódicas com o lençol freático a, pelo menos, 1,50 metros de profundidade da superfície do solo, na situação crítica de maior precipitação pluviométrica;
- 3.2. Deverão ser adotadas práticas adequadas de controle da erosão, de acordo com a orientação técnica;
- 3.3. As áreas agrícolas receptoras dos dejetos estabilizados devem situar-se a uma distância mínima de 100 metros dos corpos hídricos naturais, mesmo que intermitentes e de habitações vizinhas, 50 metros das margens das estradas e 300 metros de Escolas, Campos de futebol, Centros comunitários, Núcleos habitacionais ou qualquer outro local que tenha grande circulação pública;
- 3.4. Os resíduos não estabilizados ("in natura"), em caso de extrema necessidade (emergencialmente), após sua distribuição, deverão ser imediatamente incorporados ao solo, sendo preferencial, entretanto, a aplicação de resíduos estáveis (após passar pelo período de maturação).
- 3.5. A dosagem de dejetos a ser aplicada no solo deve seguir análise química dos solos interpretada por profissional habilitado e indicada para a cultura que será implantada na área;

4. Quanto às condições da propriedade:

- 4.1. Conservar as formações vegetais, em torno dos cursos d'água, numa distância de no mínimo 50 metros das nascentes, nas áreas com declividade igual ou superior a 45°, topos de morro ou que apresentem outras restrições relacionadas aos Códigos Florestais, Federal e Estadual;
- 4.2. Deverão ser respeitadas as nascentes, olhos d'água, banhados, beira de rios, arroios ou sangas, reservatórios artificiais, e demais áreas considerados Áreas de Preservação Permanente – APPs, de acordo com a Legislação Vigente;
- 4.3. Deverá ser observada a legislação referente ao manejo de mata nativa, devendo, e em caso de supressão de qualquer exemplar obter autorização junto ao Órgão Ambiental Competente;
- 4.4. Deverão ser adotadas medidas técnicas para manter o controle das moscas e de outros vetores no entorno e no interior das instalações;
- 4.5. É proibida a caça de animais da fauna silvestre, de acordo com a Lei de Crimes Ambientais nº 9.605/98 e Lei nº 11.520/00 – Código Estadual do Meio Ambiente, com exceção das espécies permitidas, nos locais regulamentados e nas épocas autorizadas;
- 4.6. A utilização de agrotóxicos e/ou medicamentos veterinários na propriedade deverá ser realizada conforme prescreve o Receituário Agrônomo e/ou o Receituário Veterinário;
- 4.7. Deverá ser estabelecido um depósito de embalagens de agrotóxicos e/ou produtos veterinários em lugar fresco e coberto, devendo suas embalagens após utilizadas serem devolvidas;
- 4.8. Não deverá ocorrer a queima de resíduos, embalagens de agrotóxicos e/ou produtos veterinários conforme estabelece a Lei Estadual Nº 9.921/93, art.11. As embalagens de agrotóxicos deverão ser destinadas aos geradores do produto, conforme artigo 6º, parágrafo 5, da Lei 7.802/89, alterada pela Lei 9.974/00;
- 4.9. Armazenar os medicamentos veterinários sempre em local fresco, limpo, seco e ao abrigo da luz e separados dos

Dino Miorrelli
ENG.º AGR. DINORVAN MIORELLI
CREA/RS 162837



Prefeitura Municipal de Aratiba

CNPJ: 87.613.469/0001-84

Rua Luiz Loeser, 287

Aratiba - RS - 99770-000

agrotóxicos e de outros produtos não medicamentosos, principalmente aqueles com o conteúdo sob pressão;

5. Outros condicionantes e restrições:

- 5.1. Manter sempre limpas, drenadas e roçadas as áreas do entorno das construções;
- 5.2. Realizar periodicamente manutenção das instalações e limpeza em seus arredores;
- 5.3. Deverão ser seguidas todas as normas sanitárias e de manejo em vigor.
- 5.4. Deverão ser mantidas culturas como por exemplo grama no entorno das construções visando minimizar/conter processos erosivos.
- 5.5. O proprietário após inscrever seu imóvel no CAR deverá adequar as APPs da propriedade conforme legislação vigente;

6 - Com vistas a renovação da L.O o empreendedor deverá apresentar:

- 6.1. Requerimento assinado pelo(s) proprietário(s) solicitando a renovação da LO;
- 6.2. Laudo Técnico assinado por profissional habilitado com ART, dando conta do cumprimento das condições e restrições desta licença, ou se for o caso, justificativa para possível descumprimento de algum item.
- 6.3. Formulário de Licenciamento Ambiental para bovinocultura devidamente preenchido;
- 6.4. Cópia desta licença;
- 6.5. Comprovante do pagamento dos custos do licenciamento ambiental conforme tabela do Município de Aratiba;
- 6.6. Negativa de débitos junto a fazenda do(s) requerente(s).
- 6.7. ART do técnico responsável pelo processo de Licenciamento Ambiental, Manejo e Deposição de Dejetos, Manutenção das Construções Rurais e Manejo Animal com validade mínima de 5,5 anos;
- 6.8. Relatório fotográfico das instalações;
- 6.9. Cópia do comprovante de Inscrição no CAR.

Observação: Protocolar a solicitação de Renovação desta L. O. no mínimo 60 dias antes de seu vencimento.

Havendo alteração nos atos constitutivos, cópia da mesma deverá ser apresentada, imediatamente, à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo do Município de Aratiba – RS, sob pena do empreendedor acima identificado continuar com a responsabilidade sobre a atividade/empreendimento licenciado por este documento.

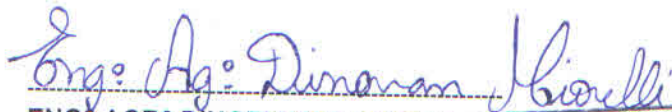
Este documento licenciatório perderá sua validade caso os dados fornecidos pelo empreendedor não correspondam à realidade, algum prazo estabelecido nas condições acima seja descumprido ou tenha ocorrido omissão de alguma informação.

Esta licença apenas autoriza a continuidade da operação do empreendimento em questão e nas condições acima descritas, não dispensando nem substituindo quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal, não exclui outras licenças ambientais, nem autoriza a supressão de qualquer forma vegetal.

A original ou cópia autenticada desta licença deverá estar disponível no local da atividade licenciada.


Local e Data de emissão: **Aratiba, R.S., 06 de março de 2017.**

Este documento licenciatório é válido para as condicionantes acima e em condições normais até: **05 de março de 2021.**



ENG.º AGR.º DINORVAN MIORELLI
CREA/RS 162837
LICENCIADOR AMBIENTAL

ENG.º AGR.º DINORVAN MIORELLI
CREA/RS 162837


BIÓLOGA JÉSSICA B. BRUNETTO
CRBIO 081318/03 - D
SEC. ADJUNTA DE AGRICULTURA